

Combatendo as diversas formas de violência

Mariana Batista Kozan

Kelin do Amaral Saldanha Kanoffre da Silveira

Renan William Mesquita

Alexandre Luís Bortoloto

Mayara Souza Polhasto

Bruna Barbosa Pecin

Ângela Raquel Ritt

Tiago Horaguchi

Elvis Rabuske Hendges

Paulo Humberto Porto Borges

A violência configura-se através do constrangimento, da opressão e pelo abuso da força exercidos contra alguém, com o intuito de forçar a fazer ou deixar de fazer algo, prejudicando o bem estar individual e social. Nota-se que a violência é um assunto que está sempre em destaque, pois quando ligamos a TV, o rádio, lemos o jornal ou a revista da semana é certo que iremos encontrar alguma notícia sobre violência. Entretanto, os meios de comunicação, na maioria das vezes, apenas disseminam as notícias de violência, não apresentando informações de prevenção, identificação ou superação. Ademais, a sociedade, a segurança pública, o judiciário, entre outros órgãos públicos apresentam dificuldade para trabalhar em rede, a fim de minimizar e solucionar os casos de violência. A partir dessa problemática, decidiu-se pela realização de um trabalho que abordasse a violência contra a mulher e contra crianças e adolescentes durante a atuação do Projeto Rondon (Operação Bororos – Conjunto A) no Município de Nortelândia/MT. A oficina foi realizada no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Nortelândia e contou com a participação de membros do Conselho Tutelar, funcionários do CRAS e comunidade em geral. A oficina abordou a Lei Maria da Penha, bem como o Estatuto da Criança e do Adolescente. Houve exposição de casos de violência que os participantes da oficina conheciam ou tinham vivenciado, sendo que tiveram a oportunidade de perguntar sobre como proceder diante dessas situações e qual a proteção o ordenamento jurídico garante. A oficina também apresentou possíveis maneiras de ampliar o trabalho em

rede entre os órgãos municipais e o envolvimento da sociedade no enfrentamento da violência. Dessa forma, concluiu-se que a oficina contribuiu para informar sobre como identificar situações de violência, como preveni-la, quais órgãos procurar pra denunciar, expor as políticas públicas nacionais e possíveis maneiras de torná-las mais efetivas.